



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI NO FINAL DA VISITA À CASA "DOM DE MARIA"

Sexta-feira, 4 de Janeiro de 2008

Queridos irmãos e irmãs!

Saúdo-vos com afecto e agradeço-vos o caloroso acolhimento. Peço-vos que transmitais à Irmã Nirmala a minha saudação mais cordial, garantindo-lhe a minha oração por ela e pela Congregação. Sinto-me feliz por encontrar ao mesmo tempo os Superiores-Gerais dos dois ramos masculinos da família fundada por Madre Teresa, os Missionários da Caridade e os Irmãos Contemplativos Missionários da Caridade. Saúdo ainda com profunda cordialidade os colaboradores leigos e os convidados aqui presentes, fazendo extensivo o meu apreço a todos os que neste lugar prestam o seu serviço para fazer com que os hóspedes se possam sentir como na própria casa. Todos juntos formais uma cadeia de caridade cristã sem a qual esta Casa, como qualquer obra de voluntariado, não poderia existir e continuar a servir tantas formas de privações e de necessidades. Portanto, manifesto a cada um de vós o meu reconhecimento e o meu encorajamento, porque sei que aquilo que fazeis aqui a cada irmão e irmã, o fazeis como se fosse a Cristo.

A visita que hoje desejei realizar sintoniza-se com as numerosas do meu predecessor, o servo de Deus João Paulo II. Ele quis fortemente esta casa de acolhimento para os mais pobres, precisamente aqui onde está o centro da Igreja, ao lado de Pedro, que serviu, seguiu e amou Jesus, o Senhor. Este nosso encontro realiza-se a quase vinte anos da construção e inauguração desta casa dentro dos Muros Leoninos. Era de facto o dia 21 de Maio de 1988, quando o amado João Paulo II inaugurou a "Dom de Maria". Quantos gestos de partilha, de caridade concreta foram realizados nestes anos dentro destas paredes! Eles são um sinal e um exemplo para as comunidades cristãs, para que se comprometam a ser sempre comunidades acolhedoras e abertas.

O belo nome desta casa, "Dom de Maria", convida-nos, no início do novo ano, a doar incansavelmente a nossa vida. A Virgem Maria, que se entregou totalmente ao Onnipotente e foi

cheia de todas as graças e bênçãos com a vinda do Filho de Deus, nos ensine a fazer da nossa existência um dom quotidiano a Deus Pai, no serviço aos irmãos e na escuta da Sua palavra e da Sua vontade. E como os santos Magos vindos de longe para adorar o Rei-Messias, ide também vós, queridos irmãos e irmãs, pelos caminhos do mundo, seguindo o exemplo de Madre Teresa, testemunhando sempre com alegria o amor de Jesus, especialmente para com os últimos e os pobres, e do céu a vossa beata Fundadora vos acompanhe e proteja. A vós aqui presentes, aos hóspedes da casa e a todos os colaboradores renovo de coração a Bênção Apostólica.